

cliché est grossier, mais on peut remarquer dans l'impression, des fils aussi fins que dans la photographie.

Le n.° 8, ^{vient d'être} imprimé en 1874, août, sur un cliché préparé en 1871. — Le ~~travail de croquet~~ ^{titlu lui-même,} a servi de cliché;

cela indique que les fabricants de dentelles, ^{croquets,} broderies à jour, ^{montelimes,} etc. pourront imprimer leurs échantillons, ce qui leur reviendra bien meilleur marché que par la photographie.

Je recommande ^{donc} ce nouveau procédé, aux personnes qui s'intéressent aux progrès de l'industrie française.

Campinas, province de St. Paul, au Brésil, le 5 septembre 1874.

20 Novemb. 74

Sr. Dr. Joaz. ^m Ant.° Pinto for
rua de S. Pedro 53. + Rio de Janeiro

Depois de mil e huma experiencias, remeto-lhe huma prova que muito me agrada, em que o vulgo nada comprehendera, mas que o Sr. reconhecerá como hum facto revelador de huma arte completa como qualquer outra, que tambem tem de se espalhar por toda parte, e com mais facilidade.

+ morada, Cosme velho 76.

Esta prova me agrada, porque a polygraphia tem estas propriedades:

- 1.º Imprimem sem prensa, nem pressão alguma.
- 2.º Imprimem simultaneamente 100 provas diversas ou iguais.
- 3.º Imprimem de humm só vez as maiores folhas de papel, e os mais largos tecidos que existem, e até o assoalho de humm sala, e tudo isto sem prensa, nem pressão.
- 4.º Ficão substituidas as pedras lithographicas, e as chapas metallicas e de madeira, por "clichés à-jour", tão finos como papel.

O Sr. de Testemunta que em 1830 circularão em S. Paulo, 30 exemplares de humm processo com o titulo de "Imprensa de algibeira"; deu-lhe depois o nome de polygraphia, e o longo prazo de 1830 a 1860, foi empregado a imprimir para o publico campuzeiro; mas não tendo nunca os materiais necessarios, perdia muitas impressões, e não podendo rivalisar com a lithographia, raras vezes deu à manifesto a minha invenção, ~~que foi publicada por extracto no Journal de Commercio em 1844, e no Corr.~~

As Académias do Rio de Janeiro e de Em 1860, estando à reconstruir a minha casa, vi os effeitos da poeira, depositada sobre as superficies horizontaes; causado

das minhas tristes pincelas, atirei-as para
hum lado; eu já tinha os clichés polygra-
phicos, e principie a inventar a pulvo-
graphia. Foi-me preciso 14 annos para
trazê-la ao ponto em que está.

Esta ultima invenção he po resultado
da primeira, foi portanto 14 annos de
trabalhos. Tão longo periodo era inevita-
vel, para que a pulvographia se apresen-
tasse tão simples, que, imprimir fosse o mesmo
que escrever com penna papel e tinta, e tão
abundante em resultados, que, como
pelas supra-citadas propriedades, ella
vai produzir huma notavel innovação
na sociedade.

Todos vão ter a imprensa nas suas
mãos; nos termos-la já; convém que
não fiquemos mais calados hum só instante.

Peço-lhe portanto, que use da sua influ-
encia para fazer conhecer a pulvographia
no mundo scientifico, commercial e artistico;
que procure huma casa bem conhecida,
e convide a mocidade para que assign-
te lições que tenha em vista dar, para
ensinar esta arte.

Li em Janeiro no "Journal de
Monaco", que huma Exposição inter-
nacional hia ter lugar em Marselha
para 1874; que começaria a 15 Maio,
e duraria até 31 Dezembro, 10 grandes
prêmios, e mais de 600 medalhas de
hounra, d'ouro, prata, e bronze, ~~de~~

São: ser distribuidas por hum Jury -
composto de Sabios, Officiaes Superiores
de terra e mar, etc etc etc

Mandei varias provas polygraphadas,
de Papel-inimitavel, e pulvographadas,
ao Director Geral, ~~por intermedio~~
directamente, e por intermedio do meu
fallecido amigo, Dr. de Cuvillon, e por
meu Sobrinho Philibert, e por este, tive
aviso, que o Jury da Exposição me
tinha dado hum grande premio, e que
o Secretario Geral exigia que elle, Philibert,
lhe mandasse 50 francos para me ex-
pedir o diplôma. mas hum correspon-
dente de Marselha escreveu-lhe que
tal Exposição ²não parece ter hum ca-
racter official; que ¹nunca foi mencionada
Marselha por menção e pode bem ser
humma especulação individual; mas
no entanto o mesmo correspondente
dixea escapar que muitas expoentes
ficavam discontentes; logo houve
então ²publicidade.

Escrevi a Philibert, que se houve
alguma publicidade, embora não
tivesse a Exposição hum caracter official,
mandate o dinheiro, e reclamate o
diplôma. Não pensava eu mais n'isto
quando recubo pelo corr.º hum Officio

com sellos, sinetes, do Secretario Geral
 fazendo-me a mesma participacão,
 e exigindo os 50 francos; mas a
 escriptura parecia de hum caso
 merino, e a redacão não he hum
 francez puro. Se por acaso o Sr.
 se encontrar com marselheres nova-
 mente chegados, ou com pessoas do
 Consulado francez, tenha a bonda-
 de de preguntar. Umas que Exposição
 foi esta de Marselha.

M. Srs. Presidente e Membros
 da Commissão Central de S. Paulo
 Campinas, 25 Dez.º 1874

Desjando corresponder à honra
 que V. S. me fizerão, mandando-
 me a sua circular de 7 do corrente,
 remeto. Umas 17 provas das mi-
 nhas invenções da polygraphia,
 papil-inimitavel, e pulyogra-
 phia, pedindo ^{umas} ao mesmo tempo,
 que tenha a bondade de as con-

ORIENTAÇÕES PARA O USO DOS ARQUIVOS DIGITAIS

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence ao Instituto Hercule Florence ou a instituições parceiras. Trata-se de uma referência, a mais fiel possível, a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a autenticidade e a integridade da fonte, não realizando interferências digitais além de ajustes de contraste, cor e definição.

1. Utilizar este documento apenas para fins não comerciais

Os textos e as imagens publicadas no IHF Digital são de domínio público, porém seu uso comercial não está autorizado. Alguns textos e imagens provêm de instituições parceiras e somente poderão ser utilizados após consulta (contato@ihf19.org.br).

2. Créditos

Ao utilizar este documento, você deve dar o crédito ao autor (ou autores), ao IHF Digital, ao acervo original e ao autor(es) da reprodução/tratamento digital. Solicitamos que o conteúdo não seja republicado na rede mundial de computadores (internet) sem prévia autorização do IHF e/ou da instituição parceira.

3. Direitos do autor

No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Se você acreditar que algum documento ou imagem publicada no IHF Digital esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (contato@ihf19.org.br).

4. Responsabilidades

O IHF reserva-se o direito de alterar o conteúdo do site, sem necessidade de aviso prévio, assim como rejeita qualquer responsabilidade pela utilização não autorizada do conteúdo deste site por terceiros.